REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/11/2025 - **Accepted:** 18/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/wkzfxk13
Pages: 1-11

ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR: UMA ABORDAGEM INTEGRADA BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

MULTIPROFESSIONAL PRACTICE IN HOSPITAL CARE: AN INTEGRATED EVIDENCE-BASED APPROACH

ACTUACIÓN MULTIPROFESIONAL EN LA ATENCIÓN HOSPITALARIA: UN ENFOQUE INTEGRADO BASADO EN EVIDENCIAS CIENTÍFICAS

Carlos Augusto silva Souza Júnior Brabo
Fisioterapeuta Especialista em Fisioterapia em Terapia Intensiva, UNAMA, Brasil

Ana Vitória Gomes de Lima
Fisioterapeuta Especialista em Psicomotricidade, Faculdade Cosmopolita,Brasil

Grace Kelly Cardoso Cancela
Graduanda em Fisioterapia, Universidade da Amazônia, Brasil

Michele Nascimento Assad
Médica, Universidade Federal do Pará, Brasil

Judh Beatriz Trindade Gouveia dos Santos
Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário FIBRA, Brasil

Mayra Carolina Nascimento Oliveira
Graduanda em Fisioterapia, Universidade da Amazônia, Brasil

Maria Eliane de Paulo Albuquerque
Enfermeira, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Brasil

José Gerardo da Silva
Enfermeiro, Centro Universitário Uninta, Brasil

Resumo

A assistência hospitalar contemporânea caracteriza-se por elevada complexidade, marcada pela presença de pacientes com múltiplas comorbidades, condições crônicas e demandas clínicas,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/11/2025 - **Accepted:** 18/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/wkzfxk13
Pages: 1-11

funcionais e psicossociais diversificadas. Nesse cenário, a atuação isolada de um único profissional mostra-se insuficiente para garantir a integralidade do cuidado, tornando necessária a adoção de práticas multiprofissionais integradas e baseadas em evidências científicas. O presente estudo teve como objetivo analisar a atuação multiprofissional na assistência hospitalar, destacando seus impactos nos desfechos clínicos, na segurança do paciente e na qualidade do cuidado. Trata-se de uma revisão de literatura de abordagem qualitativa, descritiva e analítica, realizada a partir de buscas nas bases de dados SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025 que abordassem, de forma explícita, o trabalho multiprofissional no contexto hospitalar. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, sete artigos compuseram a amostra final. Os resultados evidenciaram que a atuação multiprofissional está associada à melhoria dos desfechos clínicos, com redução do tempo de internação, diminuição de eventos adversos e fortalecimento da cultura de segurança do paciente. Observou-se que a integração entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais favorece a comunicação efetiva, o planejamento terapêutico conjunto e a humanização da assistência. A discussão revelou convergência entre os estudos quanto aos benefícios do trabalho em equipe, embora desafios como hierarquização, falhas na comunicação e barreiras institucionais ainda limitem sua efetividade. Conclui-se que a atuação multiprofissional baseada em evidências científicas representa uma estratégia essencial para qualificar a assistência hospitalar, promovendo cuidado seguro, humanizado e centrado no paciente, além de contribuir para a melhoria da gestão em saúde.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional; Assistência hospitalar; Segurança do paciente; Trabalho em equipe; Humanização da assistência; Qualidade do cuidado.

Abstract

Contemporary hospital care is characterized by high complexity, marked by the presence of patients with multiple comorbidities, chronic conditions, and diverse clinical, functional, and psychosocial demands. In this context, the isolated performance of a single professional proves insufficient to ensure comprehensive care, making it necessary to adopt integrated multiprofessional practices based on scientific evidence. This study aimed to analyze multiprofessional practice in hospital care, highlighting its impacts on clinical outcomes, patient safety, and quality of care. This is a qualitative, descriptive, and analytical literature review conducted through searches in the SciELO, PubMed, and Virtual Health Library (VHL) databases. Studies published between 2020 and 2025 that explicitly addressed multiprofessional work in the hospital setting were included. After applying the eligibility criteria, seven articles comprised the final sample. The results showed that multiprofessional practice is associated with improved clinical outcomes, including reduced length of hospital stay, decreased adverse events, and strengthening of patient safety culture. Integration among physicians, nurses, physiotherapists, pharmacists, nutritionists, psychologists, and social workers was found to promote effective communication, joint therapeutic planning, and humanization of care. The discussion revealed convergence among studies regarding the benefits of teamwork, although challenges such as hierarchical structures, communication failures, and institutional barriers still limit its effectiveness. It is concluded that evidence-based multiprofessional practice represents an essential strategy to qualify hospital care, promoting safe, humanized, and patient-centered care, as well as contributing to improved health management.

Keywords: Multiprofessional team; Hospital care; Patient safety; Teamwork; Humanization of care; Quality of care.

Resumen

La atención hospitalaria contemporánea se caracteriza por una alta complejidad, marcada por la presencia de pacientes con múltiples comorbilidades, condiciones crónicas y diversas demandas clínicas, funcionales y psicosociales. En este contexto, la actuación aislada de un solo profesional

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/11/2025 - **Accepted:** 18/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/wkzfxk13
Pages: 1-11

resulta insuficiente para garantizar la atención integral, lo que hace necesaria la adopción de prácticas multiprofesionales integradas y basadas en evidencias científicas. El presente estudio tuvo como objetivo analizar la actuación multiprofesional en la atención hospitalaria, destacando sus impactos en los resultados clínicos, la seguridad del paciente y la calidad de la atención. Se trata de una revisión de la literatura con enfoque cualitativo, descriptivo y analítico, realizada a partir de búsquedas en las bases de datos SciELO, PubMed y Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Se incluyeron estudios publicados entre 2020 y 2025 que abordaran explícitamente el trabajo multiprofesional en el contexto hospitalario. Tras la aplicación de los criterios de elegibilidad, siete artículos conformaron la muestra final. Los resultados evidenciaron que la actuación multiprofesional se asocia con la mejora de los resultados clínicos, incluyendo la reducción del tiempo de hospitalización, la disminución de eventos adversos y el fortalecimiento de la cultura de seguridad del paciente. Se observó que la integración entre médicos, enfermeros, fisioterapeutas, farmacéuticos, nutricionistas, psicólogos y trabajadores sociales favorece la comunicación efectiva, la planificación terapéutica conjunta y la humanización de la atención. La discusión reveló convergencia entre los estudios respecto a los beneficios del trabajo en equipo, aunque desafíos como la jerarquización, las fallas en la comunicación y las barreras institucionales aún limitan su efectividad. Se concluye que la actuación multiprofesional basada en evidencias científicas representa una estrategia esencial para cualificar la atención hospitalaria, promoviendo una atención segura, humanizada y centrada en el paciente, además de contribuir a la mejora de la gestión en salud.

Palabras clave: Equipo multiprofesional; Atención hospitalaria; Seguridad del paciente; Trabajo en equipo; Humanización de la atención; Calidad de la atención.

1. Introdução

A assistência hospitalar contemporânea caracteriza-se por um cenário de elevada complexidade, no qual os pacientes frequentemente apresentam múltiplas comorbidades, doenças crônicas, quadros agudos graves e necessidade de cuidados contínuos e especializados. Esse contexto exige abordagens assistenciais que ultrapassem a atuação isolada de um único profissional, considerando a integralidade do cuidado e a diversidade de demandas clínicas, funcionais, psicossociais e emocionais dos indivíduos hospitalizados (Peres et al., 2011; Cardoso et al., 2013).

Diante dessa complexidade, a internação hospitalar prolongada e os cuidados em ambientes críticos, como unidades de terapia intensiva e setores de cuidados paliativos, evidenciam a necessidade de intervenções coordenadas e complementares. Logo, a assistência centrada exclusivamente no modelo biomédico tradicional pode ser insuficiente para responder às múltiplas necessidades dos pacientes, impactando negativamente a recuperação clínica, a funcionalidade e a qualidade de vida (Silveira; Ciampone; Gutierrez, 2014).

O cuidado uniprofissional, ainda presente em diversas instituições,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/11/2025 - **Accepted:** 18/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/wkzfxk13
Pages: 1-11

apresenta limitações importantes, como a fragmentação da assistência, falhas na comunicação entre os profissionais e descontinuidade do plano terapêutico. Essas fragilidades contribuem para o aumento de eventos adversos, prolongamento do tempo de internação e menor satisfação do paciente e da família com o cuidado recebido, comprometendo os desfechos clínicos e a segurança do paciente (Peres et al., 2011).

Nesse contexto, a atuação multiprofissional surge como uma estratégia fundamental para qualificar a assistência hospitalar. O trabalho em equipe permite a articulação de saberes e práticas distintas, favorecendo uma abordagem ampliada do processo saúde-doença. Profissionais como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas e assistentes sociais atuam de forma complementar, contribuindo para um cuidado mais resolutivo e humanizado (Alves, 2012; Pelentir; Deuschle; Deuschle, 2015).

É importante destacar a diferença conceitual entre as formas de organização do trabalho em saúde. A atuação multiprofissional refere-se à participação de diferentes profissionais no cuidado, ainda que de forma paralela; a interdisciplinaridade pressupõe integração, troca de saberes e construção conjunta das decisões clínicas; enquanto a transdisciplinaridade busca a superação das fronteiras disciplinares, promovendo uma abordagem ainda mais abrangente do cuidado. A efetividade da assistência hospitalar está diretamente relacionada ao nível de integração entre essas práticas (Peres et al., 2011).

A integração da atuação multiprofissional baseada em evidências científicas fortalece a tomada de decisão clínica e a construção de protocolos assistenciais mais seguros e eficazes. A utilização de evidências contribui para a padronização das condutas, redução de práticas empíricas e promoção da segurança do paciente, além de favorecer a humanização da assistência e a melhoria da qualidade do cuidado hospitalar (Garcia et al., 2010; Cardoso et al., 2013).

Apesar dos avanços observados, a literatura ainda apresenta lacunas no que se refere à sistematização das evidências sobre os impactos da atuação multiprofissional nos desfechos clínicos e organizacionais da assistência hospitalar. Muitos estudos abordam experiências pontuais ou categorias

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/11/2025 - **Accepted:** 18/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/wkzfxk13
Pages: 1-11

profissionais específicas, o que reforça a necessidade de análises integradas que contemplem o trabalho em equipe de forma ampla e baseada em evidências científicas (Cristina; Dalri; Cyrillo, 2008; Oliveira; Spiri, 2006).

Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo analisar, com base em evidências científicas, a atuação multiprofissional na assistência hospitalar, destacando a importância da integração entre os diferentes profissionais de saúde para a promoção de uma assistência segura, humanizada e centrada no paciente.

2. Metodologia

Consiste em uma revisão de literatura de abordagem qualitativa, com caráter descritivo e analítico, cujo objetivo foi identificar, analisar e sintetizar evidências científicas relacionadas à atuação multiprofissional na assistência hospitalar e seus impactos nos desfechos clínicos, na segurança do paciente e na qualidade do cuidado. A opção por esse delineamento metodológico permitiu uma compreensão ampla e integrada das contribuições do trabalho em equipe no contexto hospitalar.

A busca dos estudos foi realizada de forma sistematizada em bases de dados reconhecidas na área da saúde, incluindo SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Essas bases foram selecionadas por reunirem periódicos nacionais e internacionais relevantes, com ampla produção científica relacionada à assistência hospitalar, práticas multiprofissionais e organização do cuidado em saúde.

Para a estratégia de busca, utilizaram-se descritores controlados e não controlados, combinados por meio de operadores booleanos, de modo a ampliar a sensibilidade da pesquisa. Entre os termos empregados destacam-se: *"equipe multiprofissional"*, *"assistência hospitalar"*, *"interdisciplinaridade"*, *"segurança do paciente"*, *"humanização da assistência"* e *"trabalho em equipe"*, nos idiomas português e inglês. As combinações foram adaptadas conforme as especificidades de cada base de dados.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/11/2025 - **Accepted:** 18/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/wkzfxk13
Pages: 1-11

Foram incluídos na revisão da literatura, estudos publicados entre 2020 e 2025, período que contempla produções científicas recentes e alinhadas às discussões atuais sobre qualidade, segurança e humanização do cuidado hospitalar. Consideraram-se elegíveis artigos originais, estudos observacionais, pesquisas qualitativas, relatos de experiência e revisões de literatura que abordassem, de forma explícita, a atuação multiprofissional no ambiente hospitalar.

Como critérios de exclusão, foram desconsiderados estudos duplicados, publicações que não apresentassem relação direta com o tema proposto, artigos desenvolvidos fora do contexto hospitalar, editoriais, cartas ao editor, resumos de eventos científicos e trabalhos cujo texto completo não estivesse disponível para acesso.

O processo de seleção ocorreu em etapas sucessivas, iniciando-se pela leitura dos títulos e resumos, seguida da avaliação do texto completo dos estudos potencialmente elegíveis. Após essa triagem, sete artigos atenderam integralmente aos critérios estabelecidos e foram incluídos na revisão, compondo a base teórica e analítica do presente estudo.

A extração dos dados foi realizada de forma sistematizada, contemplando informações como ano de publicação, local do estudo, delineamento metodológico, profissionais envolvidos e principais resultados relacionados à atuação multiprofissional. A análise dos achados ocorreu de maneira qualitativa e comparativa, possibilitando a identificação de convergências, divergências e lacunas na literatura.

Os resultados foram organizados em eixos temáticos que subsidiaram a discussão crítica, abordando aspectos como segurança do paciente, desfechos clínicos, comunicação entre profissionais, humanização da assistência e desafios da prática multiprofissional. Essa síntese permitiu uma interpretação consistente das evidências disponíveis, fundamentando as reflexões apresentadas ao longo do estudo.

3. Resultados e Discussão

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/11/2025 - **Accepted:** 18/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/wkzfxk13
Pages: 1-11

Os estudos analisados nesta revisão foram conduzidos exclusivamente no Brasil, entre os anos de 2020 e 2025, contemplando diferentes contextos da assistência hospitalar, como hospitais universitários, unidades de terapia intensiva, serviços clínicos e programas de residência multiprofissional. Observou-se a predominância de abordagens qualitativas e quantitativas, além de relatos de experiência e revisões de literatura, o que permitiu uma análise ampla dos impactos da atuação multiprofissional sobre a qualidade da assistência e os desfechos clínicos (Jacques; Macedo; Caregnato, 2021; Baquião et al., 2021; Santos et al., 2023).

No que se refere à caracterização dos profissionais envolvidos, os estudos evidenciam a participação integrada de médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais, especialmente em cenários de maior complexidade assistencial. Nesse contexto, a diversidade profissional é apontada como elemento central para a construção de planos terapêuticos mais abrangentes e centrados no paciente, favorecendo a integralidade do cuidado hospitalar (Souza et al., 2022; Arboit et al., 2020).

Entre os principais achados, destaca-se a associação positiva entre a atuação multiprofissional e a melhoria dos desfechos clínicos. Estudos quantitativos demonstraram redução do tempo de internação hospitalar, menor necessidade de transferências para unidades de terapia intensiva e otimização da condução clínica após a implementação de intervenções multiprofissionais estruturadas, como rondas clínicas e protocolos integrados de cuidado (Falcetta et al., 2024; Bastos et al., 2025).

A redução de eventos adversos e o fortalecimento da segurança do paciente também foram resultados frequentemente observados. Nesse sentido, a presença de equipes multiprofissionais favoreceu a identificação precoce de riscos assistenciais, a padronização das condutas e a melhoria da comunicação entre os profissionais, elementos considerados fundamentais para a consolidação de uma cultura de segurança no ambiente hospitalar (Jacques; Macedo; Caregnato, 2021; Arboit et al., 2020).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/11/2025 - **Accepted:** 18/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/wkzfxk13
Pages: 1-11

No âmbito da segurança do paciente, a atuação multiprofissional contribui significativamente para o desenvolvimento de uma cultura organizacional mais segura. Sob essa ótica, a troca de informações, o compartilhamento de responsabilidades e a tomada de decisão conjunta reduzem falhas assistenciais e promovem maior confiabilidade nos processos de cuidado, especialmente em ambientes críticos, como as unidades de terapia intensiva (Arboit et al., 2020; Jacques; Macedo; Caregnato, 2021).

A análise dos estudos qualitativos e relatos de experiência evidenciou que a integração entre os profissionais fortalece a comunicação efetiva e o planejamento terapêutico conjunto. Isso porque, a interdisciplinaridade favorece a compreensão ampliada das necessidades do paciente, permitindo intervenções mais coerentes, resolutivas e alinhadas aos princípios da humanização da assistência hospitalar (Baquião et al., 2021; Santos et al., 2023).

Nesse sentido, a humanização do cuidado emerge como um dos principais impactos da atuação multiprofissional. Nessa perspectiva, a presença de diferentes saberes possibilita uma abordagem que considera não apenas os aspectos biológicos da doença, mas também as dimensões emocionais, sociais e psicológicas do paciente e de seus familiares, contribuindo para a recuperação clínica e para a melhoria da experiência de hospitalização (Souza et al., 2022).

Ao comparar os estudos incluídos, observa-se convergência quanto aos benefícios da atuação multiprofissional, embora existam diferenças metodológicas e contextuais. Enquanto estudos quantitativos enfatizam indicadores objetivos, como tempo de internação e mortalidade, pesquisas qualitativas ressaltam aspectos subjetivos, como comunicação, satisfação profissional e percepção de segurança, demonstrando a complementaridade dessas abordagens na avaliação do cuidado hospitalar (Falcetta et al., 2024; Baquião et al., 2021).

A relação dos achados com evidências científicas atuais reforça a importância da adoção de diretrizes, protocolos e recomendações que estimulem o trabalho em equipe. A literatura aponta que instituições que investem em práticas colaborativas apresentam melhor desempenho assistencial, maior adesão aos protocolos clínicos e maior segurança do paciente, alinhando-se às recomendações

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/11/2025 - **Accepted:** 18/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/wkzfxk13
Pages: 1-11

nacionais e internacionais de qualidade em saúde (Jacques; Macedo; Caregnato, 2021; Arboit et al., 2020).

Apesar dos benefícios evidenciados, os estudos também apontam desafios significativos para a consolidação da prática multiprofissional. Barreiras institucionais, como hierarquização excessiva, resistência à mudança, sobrecarga de trabalho e falhas na comunicação, ainda limitam a efetividade da atuação integrada e exigem estratégias organizacionais para sua superação (Baquião et al., 2021; Santos et al., 2023).

Além disso, a ausência de espaços formais para discussão de casos, a falta de capacitação em práticas colaborativas e a fragilidade na gestão do trabalho em saúde foram identificadas como fatores que dificultam a integração entre os profissionais. Esses aspectos reforçam a necessidade de investimentos em educação permanente e em modelos de gestão que valorizem o trabalho em equipe (Santos et al., 2023; Souza et al., 2022).

Por fim, a atuação multiprofissional na assistência hospitalar possui implicações diretas na qualidade do cuidado, na humanização da assistência e na gestão em saúde. Logo, a integração efetiva entre os profissionais contribui para melhores desfechos clínicos, maior segurança do paciente e fortalecimento dos processos assistenciais, reafirmando a relevância de estratégias que promovam o cuidado colaborativo e baseado em evidências científicas no contexto hospitalar brasileiro (Falcetta et al., 2024; Bastos et al., 2025).

4. Considerações Finais

A atuação multiprofissional na assistência hospitalar constitui um elemento fundamental para a qualificação do cuidado em saúde. A integração entre diferentes profissionais possibilita uma abordagem ampliada e centrada no paciente, favorecendo a construção de planos terapêuticos mais resolutivos, seguros e alinhados às reais necessidades clínicas, funcionais e psicossociais dos indivíduos hospitalizados.

Os achados demonstraram que a prática multiprofissional está associada a melhorias significativas nos desfechos clínicos, como redução do tempo de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/11/2025 - **Accepted:** 18/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/wkzfxk13
Pages: 1-11

internação, diminuição de eventos adversos e fortalecimento da cultura de segurança do paciente. Além disso, a comunicação efetiva e o planejamento terapêutico conjunto emergem como estratégias essenciais para a promoção da qualidade assistencial, especialmente em contextos de alta complexidade, como unidades de terapia intensiva e hospitais universitários.

Apesar dos benefícios evidenciados, o estudo também destacou desafios importantes para a consolidação da atuação multiprofissional no ambiente hospitalar, incluindo barreiras institucionais, hierarquização das relações de trabalho e fragilidades nos processos de comunicação. Esses fatores reforçam a necessidade de investimentos em educação permanente, reorganização dos processos de trabalho e fortalecimento de modelos de gestão que valorizem a colaboração interprofissional.

Conclui-se que a atuação multiprofissional baseada em evidências científicas representa um caminho essencial para a promoção de uma assistência hospitalar mais segura, humanizada e eficiente. Recomenda-se o desenvolvimento de novas pesquisas, especialmente estudos quantitativos e longitudinais, que aprofundem a análise dos impactos da prática colaborativa nos desfechos clínicos e organizacionais, contribuindo para o aprimoramento contínuo da assistência em saúde.

Referências

ALVES, Andréa Nunes. A importância da atuação do fisioterapeuta no ambiente hospitalar. Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, agrárias e da saúde, v. 16, n. 6, 2012.

ARBOIT, Éder Luís et al. A cultura de segurança do paciente na perspectiva multiprofissional. Research, Society and Development, v. 9, n. 5, p. e125953088-e125953088, 2020.

BAQUIÃO, Ana Paula de Sousa Silva et al. Interdisciplinarity and interprofessionality in teamwork: perceptions of multiprofessional residents in Hospital Care. Acta Scientiarum. Health Sciences, v. 43, 2021.

Bastos, Hiago & Bacelar, Paula & Silva, Déborah & Lopes, João & Araújo, Leonardo & Pereira, Vinicius & Moura, Ed Carlos & Dibai Filho, Almir & Nogueira

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/11/2025 - **Accepted:** 18/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/wkzfxk13
Pages: 1-11

Neto, Joao & Leal, Plínio. (2025). Impact of multiprofessional rounds on clinical outcomes in a public ICU in Northwest Brazil. 10.21203/rs.3.rs-6180060/v1.

CARDOSO, Daniela Habekost et al. Cuidados paliativos na assistência hospitalar: a vivência de uma equipe multiprofissional. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 22, p. 1134-1141, 2013.

CRISTINA, Jane Aparecida; DALRI, Maria Célia Barcellos; CYRILLO, Regilene Molina Zacareli. Vivências de uma equipe multiprofissional de atendimiento pre-hospitalar móvel em suporte avançado de vida na assistência ao adulto em situação de parada cardiorrespiratória. Ciencia y Enfermería, v. 14, n. 2, 2008.

Falcetta MRR, Pivatto Júnior F, Cassol ÉP, Boni A, Vaz T, da Costa FM, do Canto DF, Paskulin LMG, Dora JM. Impact of multicomponent intervention on hospitalized clinical patient outcomes: A pre-post study in a university hospital. J Healthc Qual Res. 2024 Nov-Dec;39(6):365-372.

GARCIA, Adir Valdemar et al. O grupo de trabalho de humanização e a humanização da assistência hospitalar: percepção de usuários, profissionais e gestores. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 20, p. 811-834, 2010.

JACQUES, Fernanda Boaz Lima; MACEDO, Eluiza; CAREGNATO, Rita Catalina Aquino. Cultura de segurança do paciente na perspectiva da equipe multiprofissional de seis hospitais brasileiros. Saúde em Redes, v. 7, n. 3, p. 399-416, 2021.

OLIVEIRA, Elaine Machado de; SPIRI, Wilza Carla. Programa Saúde da Família: a experiência de equipe multiprofissional. Revista de Saúde Pública, v. 40, p. 727-733, 2006.

PELENTIR, Mônica; DEUSCHLE, Viviane Cecília Kessler Nunes; DEUSCHLE, Regis Augusto Norbert. Importância da assistência e atenção farmacêutica no ambiente hospitalar. Ciência & Tecnologia, v. 1, n. 1, p. 20-28, 2015.

SANTOS, Larissa Menezes et al. Relato de experiência: O trabalho em equipe, a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade em três centros de residência multiprofissional no Brasil. Research, Society and Development, v. 12, n. 13, p. e145121344289-e145121344289, 2023.

SILVEIRA, Maria Helena; CIAMPONE, Maria Helena Trench; GUTIERREZ, Beatriz Aparecida Ozello. Percepção da equipe multiprofissional sobre cuidados paliativos. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 17, n. 01, p. 7-16, 2014.

SOUZA, Larissa Silva et al. A humanização da assistência e o papel da equipe multiprofissional na recuperação do paciente internado nas Unidades de Terapia Intensiva Adulto: Uma revisão de literatura. Research, Society and Development, v.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/11/2025 - **Accepted:** 18/01/2026
Vol: 01.02
DOI: 10.61164/wkzfxk13
Pages: 1-11

11, n. 17, p. e129111738886-e129111738886, 2022.